

PEQUENAS NOTAS

1232 RUBEM BRAGA

Vai ressuscitar o nosso Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. E vai muito bem, com uma pequena serie de conferencias de Mario Pedrosa, um dos primeiros e melhores homens que no Brasil estudou e sentiu a arte moderna. Mario publicou há pouco tempo Arte, Necessidade Vital, um livro fascinante pela inteligencia e excitante pelos temas que traz a debate. Sua primeira conferencia sobre a revolução da arte moderna será sobre os precursores, no dia 26, às 5 e meia da tarde, na sede do Museu, 11.º andar do edificio Boa Vista.

E uma noticia importante para os artistas plasticos, modernos ou não: ficou resolvido que este ano o Salão Nacional será aberto a 12 de agosto. Vamos ver se não apenas os candidatos a medalhas e premios de viagem aparecem desta vez; e se o Juri sei' menos complacente que o do ano passado, que deixou passar tanto "abacaxi". E se os grandes pintores modernos resolvem fazer como os academicos — prestigiar o Salão é, afinal, uma coisa muito importante para os mais novos e para o publico.

O "Ballet des Champs Elysées" mostrou-nos o pungente e belo "Le jeune homme et la mort", de Cocteau. Indo ao palco no fim da noite, reparei que o cenario fantastico do segundo quadro, em que a Morte carrega o Moço pelos telhados de Paris é feito com... fotografias ampliadas. Uma jovem bailarina de olhos azuis apontava a janelinha do sótão de uma velha mansarda: "em Paris eu moro em um ultimo andar e meu quarto de banhos tem uma janelinha exatamente assim...".

Bruno Giorgi vai a Cachoeiro de Itapemirim fazer um busto de Fernando de Abreu, um mineiro que muito amou e melhorou a nossa cidade, e mesmo no leito de morte se preocupava e afligia com os problemas da terra. Falar nisso, por que essa gente que tem algum dinheiro não se lembra mais de encomendar bustos? Ai estão o Bruno, o Ceschiatti, o Celso Antonio, o Pedrosa, tantos escultores bons — e normalmente os parentes, amigos e admiradores das pessoas importantes esperam que elas morram para então encomendar um busto feito com ajuda de fotografias. Um busto em bronze custa o mesmo preço de qualquer homenagem — e é uma obra de arte que fica.

No dia 23, aniversario da colonização do solo capixaba, a Associação Espiritosantense promove uma sessão no auditorio do I.P.A.S.E. (rua Pedro Lessa) com conferencia do prof. Elpidio Pimentel, musicas regionais pela Dupla Capixaba e concerto de violão pelo prof. Oscar Lima. Tudo em honra do malfadado Vasco Fernandes Coutinho, que muito pelejou, bebeu e mascou fumo e acabou levando a breca mas, afinal de contas, começou a coisa, que era dura, em virtude da ferocidade dos selvagens dos quais o unico relativamente domesticado até hoje parece ter sido o Newton Freitas, que por sinal vai a Buenos Aires fazer uma conferencia, mas volta.

O prefeito entendeu-se com o presidente da Republica e fez essa coisa sensata que foi desapropriar o morro do Jacarezinho, de onde estavam para ser despejadas milhares de pessoas. Ato semelhante a um dos primeiros do governador Otavio Mangabeira que, de modo identico, salvou a população de um suburbio operario do Salvador. Um jornal conta que a turma do Jacarezinho quando veio à cidade pedir ao chefe de Policia que não cumprisse a ordem judicial de despejo cantava no bonde: "Maior é Deus no céu e nada mais...".

22. 5. 49

144